

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM AS PESSOAS VULNERÁVEIS A VIOLÊNCIA DE USUÁRIOS DE DROGAS
Relatoria: EYLLÂNE MATIAS VELOSO FERREIRA
ÉRIKA LEITE DA SILVA CARDOSO
Autores: ISABELLE CRISTINA BORBA DA SILVA
THALYS MAYNNARD DA COSTA FERREIRA
LEILA DE CÁSSIA TAVARES DA FONSÊNCIA
Modalidade: Pôster
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas pode ser considerado um dos principais problemas de saúde pública na sociedade atual. Ela resulta numa desinibição comportamental do indivíduo, diminuindo o controle sobre seus impulsos emocionais. Por tanto, o uso frequente de tais substâncias refletem em diferentes tipos de violência. Onde, 92% dos casos registrados de violência doméstica e 50% das ocorrências de violência sexual, são decorrentes de indivíduos sob efeito de algum tipo de droga. Os indivíduos que sofrem ou presenciam essas violências, tendem a se fechar e não confiar nas pessoas, dificultando assim o contato do profissional de saúde com o mesmo. Desta forma, este estudo objetiva verificar os efeitos das drogas, reconhecer o contexto fisiológico, mas também o social, auxiliando o enfermeiro a proporcionar uma assistência adequada aos pacientes vulneráveis a tais violências. Portanto, o enfermeiro deverá moldar sua assistência diante de pessoas expostas a tais situações. Metodologicamente trata-se de uma Revisão Integrativa, cuja base de dados consta de artigos publicados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo e Lilacs, em que após critérios estabelecidos foram disponibilizados uma amostra de 7 (sete) artigos relacionados ao objeto de estudo. Após a análise dos artigos, os resultados revelaram que as diferentes formas de violência afetam além do cônjuge, crianças e idosos, influenciando o bem estar físico e psicológico de toda a família. A associação entre violência e uso de drogas tende a complicar e atribuir desafios adicionais no tratamento de pessoas que sofrem uma ou ambas as condições. Onde, pessoas com histórico de violência têm maior dificuldade em acreditar em outras pessoas, inclusive profissionais de saúde, interferindo na qualificação da assistência da enfermagem. Contudo chega-se a uma conclusão que durante a assistência, o enfermeiro deve olhar o paciente visando tanto o lado fisiológico e o emocional, levando em consideração o ambiente em que vivem. Tomando conhecimento sobre usuários de drogas na família e casos ou tentativas de violência contra o próprio. Isso é necessário para que a coleta de dados não seja prejudicada devido ao estado emocional e psicológico que se encontra o paciente, tornando uma assistência direcionada e específica, alcançando sua meta com relação à assistência.